



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Caracterização físico-química dos óleos de buriti, tucumã e castanha do Brasil comercializados na cidade de Manaus.

Sarah de Assis Andrade – UFAM

Prof^ª. Dra. Kátia Solange Cardoso Rodrigues dos Santos Geraldi – UFAM

RESUMO

A região Amazônica é reconhecida mundialmente por sua vasta biodiversidade, e o conhecimento tradicional dos povos amazônicos sobre as aplicações alimentícias e medicinais de diversas espécies vegetais impulsiona o consumo de produtos naturais no mercado regional. Em Manaus, é comum encontrar derivados vegetais, como plantas secas, extratos e óleos essenciais, sendo comercializados no mercado central, muitas vezes de forma artesanal. No entanto, a qualidade desses produtos ainda é pouco compreendida. O presente estudo avaliou a qualidade físico-química de óleos de castanha-do-Brasil, tucumã e buriti adquiridos no mercado central de Manaus (amostras tipo 2) e os comparou com amostras obtidas de fornecedores que realizam a extração por prensagem a frio (amostras tipo 1). Foram analisadas a densidade, viscosidade, índice de refração, índice de acidez e o teor de ácidos graxos livres. As densidades dos óleos variaram entre 0,9092 e 0,9164; a viscosidade das amostras tipo 2 foi de aproximadamente 60 cP, enquanto as amostras tipo 1 variaram entre 61,67 e 94,90 cP. O índice de refração ficou entre 1,466 e 1,468 para as amostras tipo 2 e entre 1,455 e 1,471 para as tipo 1. O índice de acidez das amostras tipo 1 variou de 0,2156 a 1,8808%, e das amostras tipo 2, de 0,2246 a 1,1256%. Já os teores de ácidos graxos livres foram de 0,7421 a 2,0764% (tipo 1) e 1,6322 a 4,2085% (tipo 2). O estudo também destacou pontos de maior estabilidade para os óleos, sem determinar os valores de EHL. Os resultados indicam que os óleos artesanais apresentam variações em pureza e estabilidade em relação aos extraídos por prensagem a frio, reforçando a necessidade de ensaios laboratoriais para assegurar a qualidade desses produtos vendidos no mercado de Manaus.

Palavras-Chave: Óleos amazônicos; Controle de Qualidade; Produtos naturais.

AGRADECIMENTOS

À UFAM, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

